



## O EXERCÍCIO INDISSOCIÁVEL DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

*Leni Maria Pereira Silva, Jussara Maria de Carvalho Guimarães*

### Resumo

Nos últimos anos, as Universidades Públicas ampliaram suas ações nos âmbitos do Ensino, Pesquisa e Extensão. Cresceram e multiplicaram seus empreendimentos no campo científico e acadêmico, sobretudo notáveis contribuições para transformação da sociedade. Todavia, as Universidades são desafiadas a superar, cada vez mais, por meio desta articulação, a fragmentação do conhecimento e resistir às facilidades oriundas de um campo do pensamento denominado de “cientificidade moderna”. O presente artigo trata de uma discussão acerca da importância da indissociabilidade do Tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão na Universidade Pública e, neste intuito, ressaltar-se-á que o Programa Bioeducar tem sido uma experiência desenvolvida pela Pró-Reitoria de Extensão/Unimontes, por meio de cooperação técnica com a FAPEMIG, que caminha nessa linha da integração do Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas iniciativas visam à defesa da indissociabilidade do tripé universitário. Dentro de uma perspectiva de cunho investigativo, formativo e interventivo, suas ações chegam aos municípios de Joáima-MG, Pedra Azul-MG e Pompéu-MG com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento social e aproximar a Universidade, cada vez mais, das áreas em que estão situados seus Campi.

**Palavras-chave:** Tripé universitário, indissociabilidade, Bioeducar.

### Introdução

No Brasil, o marco transformador da realidade social, em todos os campos, tem sido a Constituição Federal de 1988, não só pelo seu aspecto jurídico e político, mas, especialmente no tocante a sua implicação caudalosa nas mais diversificadas áreas de desenvolvimento humano. Este apontamento rebate diretamente na revisão feita nas Universidades, assim proposta pela CF/1988 ao averbar que o tripé formado pelo Ensino, pela Pesquisa e pela Extensão seria a mola propulsora da Universidade brasileira e não podendo negar qualquer possibilidade de fragmentação da produção, desenvolvimento do conhecimento.

Em seu artigo 207, a Constituição Federal dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. O que leva a crer que estão no mesmo nível de igualdade e importância para o processo formativo e informativo.

A opção por uma abordagem dual (ensino e pesquisa ou ensino e extensão) não levando em conta a transversalidade, bem como complementariedade que os elementos do tripé estabelecem entre si, incorre-se no risco de se desenvolver uma formação frágil diante das complexas relações sociais que se tem (pobreza, fome, desemprego, doenças, conflitos entre outros). O mesmo risco acaba por provocar nas Universidades uma crise indenitária em sua missão formativa em frentes como a tecnologia e, para além, incorre-se no risco de perder a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final desse saber científico (a sociedade). Enfim, quando a (com frequência esquecida) articulação entre extensão e pesquisa exclui o ensino, perde-se a dimensão formativa que dá sentido à universidade. (MOITA e ANDRADE, 2009).

### Objetivo:

Refletir sobre a importância da indissociabilidade do tripé universitário por meio da experiência desenvolvida pela Pró-reitora de Extensão no Programa Bioeducar.



## Material e métodos

A metodologia utilizada nesse estudo consiste na apropriação da pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e conceitual do conteúdo analisado.

## Resultados

No entendimento de Moita e Andrade (2009), ao tratar de indissociabilidade na Universidade pública deve-se levar em consideração dois pontos: de um lado, as relações entre Universidade, ensino, pesquisa e extensão; e, de outro, confluindo para a formulação de uma educação superior que conecte o conhecimento científico àquele produzido culturalmente pelos diferentes grupos que compõem a sociedade em geral.

É por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que as Universidades públicas podem contribuir para o fortalecimento da democracia e arrefecimento das tensões sociais. Neste quesito, a Extensão conforme afiança a política de Extensão tem papel definitivo:

A instituição deve estar sensível aos problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão. A universidade deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil (Política de Extensão - 2009)

As dimensões que compõem o tripé da Universidade, uma vez conjugadas corroboram para a formação humana, social e política dos novos profissionais. Entende-se que a indissociabilidade se traduz como eixo condutor para formação superior.

Neste sentido, a proposta de criação e implantação do Programa Bioeducar tem como premissa básica a produção do conhecimento por meio da reflexão e a intervenção. Estes procedimentos aliados a uma história exitosa da Unimontes, ao longo de seus cinquenta e um anos, tem sido desenvolvidos por meio de programas coordenados pela Pró-reitora de Extensão da Unimontes em experiências por meio de convênios e cooperações técnicas como: Projeto Veredas (2003) A capacitação dos Conselheiros de Assistência Social e agentes do controle social do Programa Bolsa (2010); Programa de Segurança Alimentar Família (2010); Uniafro (2013); PAIR (2012) entre outros; e nos seus mais de cem projetos internos que são desenvolvidos pelos departamentos por meio de núcleos, grupos entre outros.

Acerca desta experiência, desde julho de 2014, a Pró-reitoria de Extensão vem desenvolvendo o Programa Bioeducar que se constitui de ações formativas, investigativas/exploratórias e interventivas nos municípios de Joaíma-MG, Pedra Azul-MG e Pompéu-MG. Divido em cinco eixos, o Bioeducar prevê processos de ensino, pesquisa e extensão, aglutinando, conforme consta nos documentos do Ministério da Educação - MEC, o tripé universitário. Tem ainda como compromisso levar informação e formação para regiões, até então distantes das áreas de atuação da Unimontes.

As ações do Bioeducar já denotam uma conexão entre ensino, pesquisa e extensão ao dispor de ações de pesquisa que tem sido desenvolvida por meio dos diagnósticos das áreas social, ambiental e da infância; inventários socioculturais; estabelece uma linha de produção de conhecimento tanto direto com o público alvo quanto por meio do envolvimento de acadêmicos da graduação, e estes têm sido articulados e desenvolvidos por meio da Extensão.

Na primeira etapa do Programa, realizaram-se reuniões *in loco* por meio de três visitas técnicas realizadas e da aplicação de questionários e entrevistas (estes foram aplicados junto às políticas de saúde, educação, meio ambiente, segurança, assistência social e seus órgãos). Foram catalogados dados em sítios oficiais como IBGE, PNAD e outros, os quais estão passando por análises para que constanciem o relatório de desenvolvimento do Programa, visando como resultado a elaboração de um banco de dados sobre os municípios (com estes na próxima etapa será perfilado os municípios para, numa perspectiva comparada, trabalhar seus dados) para corroborar na elaboração do Plano Local de Intervenção - PLI que faz parte das ações do Bioeducar.

## Conclusões



Parte-se do pressuposto que o princípio de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão garante a pretendida integração dos saberes com a ciência, as características particulares de cada uma das três atividades acadêmicas e a permanente articulação entre elas.

Entende-se que a indissociabilidade ainda não é uma orientação reconhecida sistematicamente por todos na educação superior, permanecendo como um ideal a ser perseguido: o modelo universitário muitas vezes praticado na educação superior ainda é aquele próprio do momento de afirmação e consolidação do saber científico, típico de uma estrutura ainda não eminentemente dialogal (PEREIRA JÚNIOR, 2005). A indissociabilidade ainda é uma meta a ser acossada, daí esforços, como os empreendidos pelo Bioeducar constituírem relevantes não apenas no seio da Universidade, mas como difusor e elo entre a academia e a sociedade.

### Agradecimento

A FAPEMIG órgão responsável pelo financiamento das ações do Bioeducar.

### Referências

MOITA, Filomena M. Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra. **Eles, elas**: elos na escola. João Pessoa: Moita/Andrade, 2004. 1 CD-ROM.

PROGRAMA BIOEDUCAR. UNIMONTES. 2014